

Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR

ALEXANDRE DE SOUSA MORGADO TRANSPORTES

Trabalho apresentado como parte integrante das exigências contidas na norma regulamentadora NR-01, da Portaria Nº 3.214, de 08 de junho de 1978 e da Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020.

Rio de Janeiro, maio de 2024

Elaborado por



INTEGRISSEG SAUDE OCUPACIONAL LTDA

CNPJ: 54.250.258/0001-75

Rua: Avenida dos Arquitetos

Nº: 311

Bairro: Recreio dos Bandeirantes

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP: 22795-565

Telefone: (21) 33554451

SUMÁRIO

• 1 - TERMO DE VALIDAÇÃO	3
• 2 - DOCUMENTO BASE DO PGR – NR-01	4
• 3 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	5
• 4 - COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	6
• 5 - DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO	7
• 6 - INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS	8
• 7 - PLANO DE AÇÃO	12
• 8 - PLANEJAMENTO ANUAL	13
• 9 - CONCLUSÃO	14

1 - TERMO DE VALIDAÇÃO

Os profissionais abaixo assinados reconhecem o teor de todas as páginas contidas neste documento por meio de sua assinatura de próprio punho e/ou digitalizada.

Este é o documento global da empresa, as informações foram fornecidas pela alta direção da empresa.

A validade deste documento é a partir de 14 de maio de 2024 até 14 maio de 2026.

PSC MED
Felipe Pacheco Bidarra
Coord. Seg. Trabalho
REG: 14.465
CREA: 2020105727

FELIPE BIDARRA

Técnico em Segurança do Trabalho

REG. 14465

2 - DOCUMENTO BASE DO PGR – NR-01

INTRODUÇÃO

O PGR - PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS -, está regulamentado pela NR01 (PORTARIA 6.730 de 9 DE MARÇO DE 2020). Tem por objetivo estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR - relativas à segurança e saúde no trabalho; às diretrizes e aos requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e às medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

ABRANGÊNCIA

Este programa abrange as instalações, os processos de trabalho e as respectivas atividades e operações desenvolvidas na empresa, e, conforme NR-01, devem ser considerados os seguintes riscos: Físico, Químico, Biológico, Ergonômico, Acidental.

3 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: ALEXANDRE DE SOUSA MORGADO TRANSPORTES

Nome Fantasia: VTA SERVICE

CNPJ: 21.122.141/0001-57

Inscrição Estadual: Inscrição Estadual não informada.

Endereço: Rua Oriente Novo, 071

Bairro: Jacarepaguá

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 22723-170

Telefone 1: Telefone não informado.

Email: Email não informado.

Grau de Risco	3 - até 90 dias	CNAE	4929-9/03
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal			
Código e Descrição das Atividades Econômicas Secundárias			
N/A			

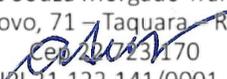
Data do Documento: 14/05/2024

Validade: 14/05/2026

Ciência do Responsável

O Responsável pela Empresa declara ter ciência do conteúdo integral do presente documento e se compromete em prover todos os recursos necessários para que o PGR atinja seus objetivos em prol da segurança e saúde dos seus trabalhadores.

Alexandre de Souza Morgado Transporte – ME
Rua Oriente Novo, 71 – Taquara – Rio de Janeiro -


CEP 22723-170
CNPJ 21.122.141/0001-57

Alexandre Morgado
Responsável Legal

4 - COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
21.122.141/0001-57 (MATRIZ)

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO CADASTRAL
DA EMPRESA

ABERTURA
26/09/2014

NOME EMPRESARIAL
ALEXANDRE DE SOUSA MORGADO TRANSPORTES

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME FANTASIA)
VTA SERVICE

PORTE
MICRO EMPRESA

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
49.23-0-02 - Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista
49.29-9-01 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
213-5 - Empresário (Individual)

LOGRADOURO
R ORIENTE NOVO

NÚMERO
071

COMPLEMENTO
LOTE: 20 PAL
23065 QDR 11;

CEP
22.723-170

BAIRRO
JACAREPAGUA

MUNICÍPIO
RIO DE JANEIRO

UF
RJ

EMAIL
contabilidadedigital.rj@gmail.com

TELEFONE
(21) 3197-0219

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA

ENTRADA SITUAÇÃO CADASTRAL
26/09/2014

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL

ENTRADA SITUAÇÃO ESPECIAL

5 - DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO

Estimativa Qualitativa: Categorias de exposição efetiva (sem consideração com o EPI) - AIHA		
ÍNDICE	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
1	Exposição a níveis muito baixos.	Exposições < 10% LEO (Limite de Exposição Ocupacional).
2	Exposição baixa.	Exposições > 10% e < 50% LEO.
3	Exposição moderada.	Exposições > 50% e < 100% LEO.
4	Exposição excessiva.	Exposições > 100% a 500% LEO.
5	Exposição muito excessiva.	Exposições superiores a 5 x LEO.

Estimativa Qualitativa: Controle existente X Medidas preventivas		
ÍNDICE	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
1	Controle excelente.	Representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível.
2	Controle em conformidade legal.	Controle seguindo as normas legais, mantido adequadamente.
3	Controle com pequenas deficiências.	Controle adequado com pequenas deficiências na operação ou manutenção.
4	Controle deficiente.	Controle incompleto ou com deficiências relevantes.
5	Controle inexistente.	As medidas de controle são inexistentes ou totalmente inadequadas.

Estimativa do Risco: Severidade da Consequência AIHA	
ÍNDICE	DEFINIÇÃO
1	Lesões leves sem necessidade de atenção médica, incômodos ou mal estar.
2	Lesão ou doença séria reversível.
3	Lesões ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional.
4	Lesões ou doenças incapacitantes ou mortais.
5	Mortes ou incapacidades múltiplas.

Critérios para estimativa da Severidade AS/NZS 4360		
ÍNDICE	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO
1	Leve	Incômodo, insatisfação ou dano leve sem necessidade de tratamento médico.
2	Menor	Incapacidade temporária com necessidade de tratamento médico.
3	Moderada	Incapacidade ou deficiência permanente parcial (<30%) em uma ou mais pessoas.
4	Maior	Morte e/ou incapacidade permanente total (>30%) em até 10 pessoas.
5	Catastrófica	Diversas mortes ou incapacidade permanente total de mais de 10 pessoas.

MÉTODOS DE CONTROLE E AÇÕES			
RISCO (ordem de prioridade)	Incerteza da Estimativa		
	0 Certa	1 Incerta	2 Altamente Incerta
1º Intolerável	Ação imediata ou interrupção da atividade.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
2º Substancial	Controle necessário.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
3º Moderado	Controle adicional, se possível/viável.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
4º Tolerável	Nenhum controle adicional necessário.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
5º Trivial	Nenhuma ação necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.

6 - INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Estão inseridos nesta etapa os dados da identificação de perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais. O inventário de riscos contempla as seguintes informações:

1. Caracterização dos processos e ambientes de Trabalho.
2. Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
3. Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e resultados da avaliação e de ergonomia nos termos da NR – 17.
4. Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação.
5. Caracterização das Atividades.
6. Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE DE TRABALHO						
Setor	Pé Direito	Piso	Paredes	Cobertura	Tipo Iluminação	Tipo Ventilação
VIAS URBANAS						

DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS SETORES DE TRABALHO				
Setor	Função	CBO	Nº Empregados	Descrição das Atividades
VIAS URBANAS	Motorista de carro de passeio	782305	21	Motoristas de veículos de pequeno e médio porte

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Agente: Grupo 1 - Riscos Físicos - Ruídos	
Função: Motorista de carro de passeio	N. de Funcionários: 21
Atividade Exercida	
Risco Identificado	Ruídos
Fonte Geradora	
Periodicidade	Habitual/Permanente
Perigo	
Causa	Medidas de proteção coletiva: enclausuramento da máquina produtora de ruído; isolamento de ruído. Medida de proteção individual: fornecimento de equipamento de proteção individual (EPI) (nocaso, protetor auricular). O EPI deve ser fornecido na impossibilidade de eliminar o ruído ou como medida complementar. Medidas médicas: exames audiométricos periódicos, afastamento do local de trabalho, revezamento. Medidas educacionais: orientação para o uso correto do EPI, campanha de conscientização. Medidas administrativas: tornar obrigatório o uso do EPI: controlar seu uso.
Medidas de Controle	
Técnica Utilizada	
Requisitos Legais	
Avaliação	
Recomendações	
Data da Avaliação	Não Aplicável

MATRIZ QUALITATIVA DE RISCO: Ruídos					
PROBABILIDADE	SEVERIDADE				
	1 - Insignificante	2 - Tolerável	3 - Moderada	4 - Grave	5 - Severo
5 - Muito Provável					
4 - Provável					
3 - Possível					
2 - Improvável					
1 - Altamente Improvável	X				

A matriz utilizada é baseada na metodologia AIHA apresentando 5 níveis de severidade.

Legenda:

MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
--	--	--	---	---

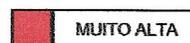
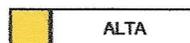
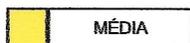
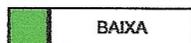
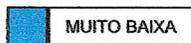
PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Agente: Grupo 5 - Riscos de Acidentes - COLISÃO VEICULAR	
Função: Motorista de carro de passeio	N. de Funcionários: 21
Atividade Exercida	
Risco Identificado	COLISÃO VEICULAR
Fonte Geradora	
Periodicidade	Habitual/Permanente
Perigo	Pista molhada, manutenção vencida, noites mal dormidas, ingestão de bebida alcoólica, remédios controlados sem informar ao médico que exerce atividade de motorista.
Causa	falha mecânica e humana.
Medidas de Controle	realizar check list completo no mínimo uma vez por semana, realizar o 360° todos os dias, verificando luzes, pneus, sistemas de freio e demais componentes de segurança.
Técnica Utilizada	
Requisitos Legais	
Avaliação	
Recomendações	
Data da Avaliação	Não Aplicável

MATRIZ QUALITATIVA DE RISCO: COLISÃO VEICULAR					
PROBABILIDADE	SEVERIDADE				
	1 - Insignificante	2 - Tolerável	3 - Moderada	4 - Grave	5 - Severo
5 - Muito Provável					
4 - Provável					
3 - Possível					
2 - Improvável					
1 - Altamente Improvável	X				

A matriz utilizada é baseada na metodologia AIHA apresentando 5 níveis de severidade.

Legenda:



PLANILHA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Agente: Grupo 4 - Riscos Ergonômicos - Exigência de postura inadequada	
Função: Motorista de carro de passeio	N. de Funcionários: 21
Atividade Exercida	
Risco Identificado	Exigência de postura inadequada
Fonte Geradora	
Periodicidade	Habitual/Permanente
Perigo	
Causa	Para evitar que estes riscos comprometam as atividades e a saúde do trabalhador, é necessário um ajuste entre as condições de trabalho e o homem sob os aspectos de praticidade, conforto físico e psíquico por meio de: melhoria no processo de trabalho, melhores condições no local de trabalho, modernização de máquinas e equipamentos, melhoria no relacionamento entre as pessoas, alteração no ritmo de trabalho, ferramentas adequadas, postura adequada, etc.
Medidas de Controle	
Técnica Utilizada	
Requisitos Legais	
Avaliação	
Recomendações	
Data da Avaliação	Não Aplicável

MATRIZ QUALITATIVA DE RISCO: Exigência de postura inadequada					
PROBABILIDADE	SEVERIDADE				
	1 - Insignificante	2 - Tolerável	3 - Moderada	4 - Grave	5 - Severo
5 - Muito Provável					
4 - Provável					
3 - Possível					
2 - Improvável					
1 - Altamente Improvável	X				

A matriz utilizada é baseada na metodologia AIHA apresentando 5 níveis de severidade.

Legenda:

 MUITO BAIXA	 BAIXA	 MÉDIA	 ALTA	 MUITO ALTA
---	---	---	--	--

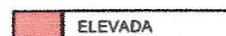
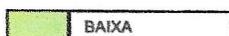
7 - PLANO DE AÇÃO

- 1 - Realizar os Treinamentos descritos no Planejamento anual;
- 2 - Caso tenha outros treinamentos que não estejam descritos no planejamento anual, e a alta direção da empresa julgue necessário e que traga valores e informações para toda a força de trabalho, acreditamos ser correta a execução do curso.
- 3 - Nunca dirigir sob a influência de álcool e drogas;
- 4 - Caso necessite tomar algum medicamento controlado, avise ao médico da sua atividade.

8 - PLANEJAMENTO ANUAL

SETOR	AÇÃO	MÊS DE REALIZAÇÃO												OBSERVAÇÃO	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
VIAS URBANAS	Treinamento de Princípio de Combate ao Incêndio nas dependências da empresa.														
VIAS URBANAS	Avaliação de Dosimetria de Ruído.														
VIAS URBANAS	Treinamento de Direção Defensiva.														

Prioridades:



P&C MED
Felipe Pacheco Bidarra
Coord. Seg. Trabalho
REG: 14.465
CREAT 2020105727

FELIPE BIDARRA
 Técnico em Segurança do Trabalho
 REG. 14465

9 - CONCLUSÃO

Conclusão:

Este documento deverá ser divulgado para toda a força de trabalho, através de um Treinamento para seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2024.

Alexandre de Souza Morgado Transporte – ME
Rua Oriente Novo, 71 – Taquara – Rio de Janeiro -

Cep: 22.723-170
CNPJ: 21.122.141/0001-57

Alexandre Morgado

RSC MTD
Felipe Pacheco Bidarra
Coord. Seg. Trabalho
Reg: 14.465
CPLA: 2020105727

Felipe P. Bidarra
Coordenador de Segurança do Trabalho
Reg. MTE: 14.465